

**Editorial / Editor's note**

A Faculdade Frassinetti do Recife – FAFIRE – apresenta mais uma edição da revista Lumen à comunidade acadêmica e ao público em geral, cumprindo, desta forma, seu objetivo primordial de assegurar a divulgação de trabalhos científicos e culturais produzidos no meio acadêmico, além de mobilizar leitores e estimular o debate e novas investigações.

Este número traz estudos ligados à Educação, aos Estudos Socioambientais, aos Estudos Literários e Linguísticos e à Psicologia, através de sete artigos científicos que, embora contextualizados em áreas específicas, contribuem e dialogam com diferentes campos do conhecimento, buscando, assim, o princípio da interdisciplinaridade necessário à compreensão holística da realidade.

Na instância educacional, temos, inicialmente, o artigo intitulado *Comissão Própria de Avaliação: ressignificação da função no contexto da prática social*, em que a autora, ao analisar a composição da CPA numa IES estadual, enfatiza, entre outros fatores, a precípua função, dessa entidade avaliativa, de identificação de problemas e potencialidades institucionais a serem (re)dimensionados, se necessários, pela comunidade institucional, não se limitando à função meramente regulatória. Ainda na perspectiva educacional, o artigo *Política de avaliação da docência universitária: elementos para um debate em construção a partir de experiências no Brasil e em Portugal* nos aponta aspectos sobre propostas de avaliação universitária, notadamente sobre a docência, em que as autoras, além de discutirem parâmetros avaliativos, defendem, ao final, uma prática docente atenta “ao peculiar e à diversidade”, não obstante as exigências legais e paradigmáticas.

O bloco de estudos socioambientais nos traz, a princípio, o artigo *A crise ambiental e a inserção do catador na cadeia produtiva da reciclagem: algumas considerações conceituais*, em que a autora destaca a importância da coleta seletiva e sua reciclagem com a finalidade de minimizar impactos ambientais, ao mesmo tempo em que enfatiza a precariedade dos trabalhadores, nesse processo, vítimas de estigmatização e exclusão social. O segundo estudo discute aspectos atinentes ao indivíduo e à comunidade na sua “relação com questões da violência e do medo”, suscitando possibilidades de “busca da construção de novos espaços de civilidade e cidadania na modernidade”, com ênfase na própria “individualidade do ser humano”, conforme defende o autor ao final do artigo.

A seguir, no eixo dos estudos literários e linguísticos, temos, em primeiro plano, o texto *Literatura Infantojuvenil e formação para os valores: po(ética) de aproximação*, que concebe a literatura infantojuvenil como “objeto” de suma importância na “formação ética das crianças”, na medida em que se constitui como representação simbólica “mediadora da realidade”, como motivação e sensibilização para “o sentir

e o pensar”. No plano linguístico, com ênfase na *Avaliação das aprendizagens de língua portuguesa numa lógica reciclada*, como expressa o título do trabalho, a autora discute “práticas de registro”, mostrando, entre outros aspectos, a dificuldade de docentes de Língua Portuguesa, em escolas da rede municipal de ensino do Recife, ao utilizar instrumentos avaliativos para a proposta dos ciclos sem o embasamento necessário, fato que atesta a dificuldade das professoras, por se encontrarem, como frisa a autora, “num processo de transição, se apropriando e fabricando táticas de sobrevivência”.

Por fim, no âmbito da psicologia, o artigo *As quatro paredes fora de casa: a medida protetiva como um dispositivo de atenção à infância* dispõe sobre instituições que acolhem crianças em situação de risco, ameaça física ou psíquica, e de que modo essas instituições lhes garantem os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. Embasado em teorias psicanalíticas, o estudo também destaca a “circulação da palavra no ambiente institucional e a importância do brincar”, através de práticas lúdicas e afetivas que minimizam situações de sofrimento das crianças em virtude de seu afastamento da dinâmica familiar.

Feitas essas breves considerações sobre os artigos desta edição, agradecemos a colaboração de todos os envolvidos no processo editorial da Lumen e convidamos o leitor a compartilhar e refletir sobre as ideias aqui dispostas.

Liliane Jamir
Editoria científica